

Segurança ganha protagonismo nos residenciais

Atos recentes de violência no Rio reforçam a necessidade de investimentos em recursos tecnológicos para proteção

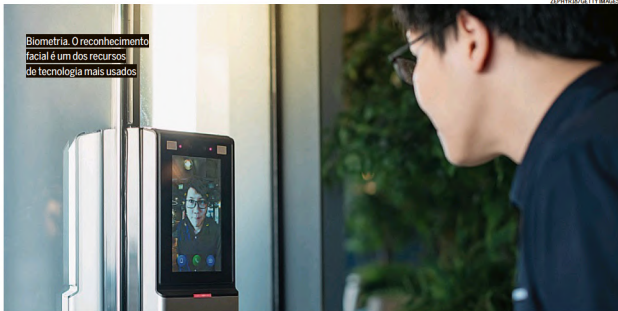
MORAR BEM

A crise na área de segurança pública vivenciada pelos cariocas nas últimas semanas tem como efeito colateral aumentar a preocupação das pessoas com sua própria segurança e a de seus patrimônios. O mercado imobiliário compartilha das mesmas inquietações. Desde a ideia original dos residenciais, as incorporadoras procuram desenvolver os projetos pensando em como oferecer o máximo de segurança, sem abrir mão do design.

Durante muito tempo, a segurança nos condomínios era baseada em prédios gradeados, cercas elétricas e cabines blindadas para porteiros ou aparatos de segurança ostensivos, mesmo que os residenciais ficassem com aparência de fortalezas.

Mas dois fatores mudaram esse jogo: a parceria com empresas especializadas e a tecnologia, que trouxe novos equipamentos de vigilância e controle, mais discretos e muito mais eficientes.

No Praia Residencial Mar, que a Itten Incorporações está construindo na Praia do Pepê, coube a



uma empresa desenvolver o projeto de segurança, que inclui reconhecimento facial, controle de acesso, segurança perimetral, central de controle para monitoramento em circuito interno de TV e monitoramento 24 horas com sensor de presença.

— Uma solução muito pedida pelos clientes é a fechadura eletrônica em todas as unidades. A tecnologia é uma grande aliada da segurança, e o mercado imobiliário precisa estar cada vez mais atento a essas ferramentas para

entregar um condomínio seguro — observa o diretor da Itten, Eduardo Cruz.

No S Design, empreendimento da Performance em Botafogo, um "pulsão de segurança" para a entrada e saída de veículos garante mais proteção a moradores e convidados. O residencial terá ainda um sistema de controle de acesso de veículos por leitores de proximidade e automação do portão, quarta exclusiva com sala de segurança e sistema de circuito fechado de TV, monitoramento e gravação 24 horas.

— A transformação digital modificou as relações, tanto profissionais quanto pessoais. A segurança em condomínios é uma prioridade negociável — explica a diretora Comercial da incorporadora, Carolina Lindner.

ACESSO COM SENHA

A Avanço Realizações Imobiliárias também investe em tecnologia para levar segurança aos empreendimentos: quarta de segurança condomínio 24 horas, acesso por reconhecimento facial, biometria, senha ou tag, can-

cela e portão eletrônico para veículos, monitoramento por câmeras nas áreas comuns e fechadura biométrica nas unidades com senha, cartão ou chave de acesso.

— Os equipamentos mais demandados são os controles de acesso por reconhecimento facial e biometria e fechaduras biométricas. Mas é preciso usar a tecnologia a nosso favor para não criar residências que pareçam fortalezas. No Playa, no Recreio, o fechamento do perímetro é todo feito com vidro e há sensores de movi-

mento, além do sistema de câmeras — afirma o gerente de Marketing da Avanço, Fernando Nabuco.

Nos empreendimentos da Gafisa que devem ser entregues em breve, como o Igará e o Forma, no Leblon, e o Ivo, em Botafogo, a empresa desenvolveu infraestrutura para equipamentos que são baseados em internet das coisas (IOT), comando de voz, fechaduras inteligentes, olho mágico digital, rede de dados para Wi-Fi e IPTV e tomadas USB.

A lista de itens também inclui sistema de reconhecimento facial para controle de acesso dos moradores com integração à portaria remota, segurança perimetral monitorada, circuito de câmeras com acesso remoto e controle eletrônico de veículos. Por fim, até o ir e vir de entregadores, um fenômeno potencializado pela pandemia, merece atenção especial.

— Temos residenciais comclusa para controle de entregas em área exclusiva com lockers, que são armários com serviços inteligentes — destaca o diretor de Incorporação da Gafisa, Frederico Kessler.